

TEM AS SUAS QUOTAS EM DIA?

jornaldocentroopt

Perca Peso com Herbalife Compre Directamente e Obtenha Acompanhamento e Entrega Grátis www.mynutristar.com/vieira
Pokerstars O Maior Site de Poker do Mundo Instalar e jogar

início

na hora

edição

arquivo

assinar

opinião

Ouvir RadioNoAr

PESQUISA

23 de Março de 2010

Edição Impressa

Home · Edição Impressa · Região

23-03-2009



ed. 418

19 de Março de 2010

Página a página. Veja aqui a edição impressa completa

À Conversa

CANALS

Noticiários Rádio Noar

Galeria de fotos

Guia de Restaurantes

Viseu

Desporto

Farmácias de Serviço

Revista 100 Malores

Revista O Futuro das

PME

Revista Guia do Autarca 2010

Oito empresas na corrida à ecopista

Texto de Emilia Amaral Fotos de DR

Oito empresas concorreram à construção dos 50 quilómetros da ecopista do Dão, que atravessará os concelhos de Santa Comba Dão, Tondela e Viseu. As obras devem arrancar no mês de Abril.

A obra, com um valor base de 4.940.000 euros, que vai transformar o desactivado ramal ferroviário do Dão, é vista como a "espinha dorsal" que levará ao desenvolvimento de outros investimentos nos três concelhos, nomeadamente a nível turístico.

O projecto da ecopista é da responsabilidade da Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL) e das três autarquias, que já receberam a garantia da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, da atribuição de um financiamento de três milhões de euros. O restante valor será dividido pelas três autarquias, em função do número de quilómetros da estrutura.

"Pretende-se criar uma nova porta de entrada na paisagem beirã". Foi assim que o arquitecto Miguel Pereira, responsável pelo projecto, definiu, em Novembro, aquela que vai ser a maior ecopista do país.

Segundo o arquitecto, a ecopista terá um conjunto diversificado de pontos de interesse em toda a sua extensão, desde a paisagem da Barragem da Agueira, às muitas estações, passando pelas pontes de Santa Comba Dão, Tondela e Mosteirinho (Viseu), que "vão manter a estrutura original".

"Pretende ser uma nova forma de entrar neste território, conhecer toda a sua parte paisagística e potenciar o desenvolvimento de outros investimentos âncora", frisou.

Antes de decidirem conjugar vontades, cada autarquia já tinha trabalhado em projectos isolados. Viseu era a que estava em fase mais avançada, tendo inaugurado em 2007 um troço que custou mais de 400 mil euros. Esse troço de cerca de 7,5 quilómetros de ecopista, entre a zona urbana e Figueiró, é desde o início considerado um sucesso.

ed. 418, 19 de Março de 2010

TOPO

IMPRIMIR

UOLTA